

Doutora Royo

CONCEITOS A EXPLORAR

Geografia

- Demografia: crescimento da população, controle de natalidade.
- Localização das atividades econômicas e distribuição dos recursos naturais.
- Imperialismo.
- Diferenças e complementaridades regionais.

História

- Islamismo.
- Fundamentalismo.
- Governo teocrático.
- História da mulher, patriarcado, família nuclear burguesa.
- Discriminação, diferenciação sexual, machismo, relações de gênero.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Geografia

- Reconhecer os fenômenos espaciais a partir da seleção, comparação e interpretação, identificando as singularidades ou generalidades de cada lugar, paisagem ou território.
- Reconhecer na aparência das formas visíveis e concretas do espaço geográfico atual a sua essência, ou seja, os processos históricos, construídos em diferentes tempos, e os processos contemporâneos, conjunto de práticas dos diferentes agentes, que resultam em profundas mudanças na organização e no conteúdo do espaço.
- Compreender e aplicar no cotidiano os conceitos básicos da Geografia.
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos.

História

- Estabelecer relações entre continuidade/permanência e ruptura/transformação nos processos históricos.
- Comparar problemáticas atuais e de outros momentos históricos.
- Posicionar-se diante dos fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

INTERFACE COM OUTRAS DISCIPLINAS

Antropologia

Relação entre gêneros na sociedade iraniana.

Filosofia

Ideologia.

Islamismo.

Fundamentalismo.

Sociologia

Questões de gênero

Sociedade de massas, autoritarismo.

SUGESTÕES PARA EXPLORAR O VÍDEO

Geografia

Victor William Ummus

Ao retratar as atividades da doutora Roya, o vídeo procura descrever a situação, as opiniões e as aspirações das mulheres da República Islâmica do Irã apresentando as características econômicas, sociais, políticas e culturais do país.

Para uma melhor leitura do documentário, vale a pena oferecer aos alunos informações complementares a respeito do próprio Irã, além de promover a comparação com a realidade de outros países.

Dados estatísticos da população

Crescimento demográfico	cerca de 1,7% ao ano
Composição étnica	51% de persas, 24% de azerbaijanos e mais quatro etnias (com 2% a 8% da população cada uma)
Religião	99% de muçulmanos, sendo 95% xiitas
Índices de alfabetização	76,9 % dos homens e 70% das mulheres
Mortalidade infantil	de cada mil crianças nascidas vivas, 35 morrem antes de completar um ano de idade
Expectativa de vida	70,2 anos para os homens e 71,7 anos para as mulheres

Recursos naturais. O petróleo, principal produto da economia iraniana (o país possui cerca de 10% das reservas mundiais), é explorado por companhias inglesas desde o início do século passado.

Governo. Dos anos 20 ao final dos anos 70 o país esteve sob controle de Reza Shah e Reza Pahlevi (pai e filho), responsáveis pelo processo de secularização do Estado e de pauperização



da maioria da população, mediante o estabelecimento de um regime ditatorial pró-Occidente. Esse processo levou à revolução de 1978 e à criação da República Islâmica do Irã, que após a guerra com o Iraque buscou se aproximar do bloco de países europeus. O atual governo foi eleito com o apoio de mulheres, jovens e intelectuais, prometendo abrandar os rigorosos códigos sociais vigentes, o que ainda não ocorreu.

Geopolítica. O Irã desempenha importante papel no cenário mundial, dada sua posição de proximidade com o Afeganistão e o Iraque (prin-

cipais inimigos dos Estados Unidos na região), além de fazer fronteira também com ex-repúblicas soviéticas ao norte e ocupar todo um lado do conturbado golfo Pérsico, por onde circula boa parte do petróleo mundial.

Características físicas. Destaca-se o árido planalto do Irã, cercado por cadeias montanhosas, com rios de pequena extensão e volume, fato agravado pelos baixos índices pluviométricos. O vídeo tem como cenário as cidades de Teerã e Rasht e o caminho que as liga, atravessando os montes Elburz, região fria e de solos férteis.

Atividade 1

Proponha uma comparação entre a realidade do Irã e a do Brasil, estabelecendo semelhanças e diferenças a partir de situações e falas observadas no vídeo. Por exemplo:

- O centro de saúde público é para os que não podem pagar um serviço particular. Esses pacientes só recorrem ao centro quando estão muito mal e não seguem as orientações médicas.
- Mesmo indo contra os preceitos religiosos da maioria, o Estado desenvolve um programa de planejamento familiar com distribuição gratuita de pílulas anticoncepcionais.
- A população sofre graves problemas de saúde (como anemia), que poderiam ser resolvidos caso houvesse empenho político.
- A burocracia transparece na cena em que se diz: “Por que seu nome não está na lista?”, na pesquisa sobre anemia.
- Os mais jovens idealizam determinadas profissões, como a medicina (elegância, conforto, prestígio).
- A presença da indústria automobilística estrangeira pode ser notada nos ônibus Fiat.
- Algumas frases: “Não me interessa por política”; “Vou votar de acordo com os mais entendidos”; “Uma função do conselho municipal é informar sobre em quem as pessoas devem votar”; “Posso falar sobre isso, mas não quero que seja filmado”.
- A doutora Royya pensa na possibilidade de deixar o país.
- As dificuldades da agricultura tradicional familiar em Rasht e seu contraste com as vitrinas luxuosas em Teerã.
- O salário mínimo equivale a 47 dólares por mês.
- A maioria dos trabalhos considerados mais importantes é realizada por homens.
- A doutora Royya não usa vestes islâmicas em casa, mas em público as mulheres são obrigadas a seguir os preceitos religiosos quanto ao vestuário.

Atividade 2

Utilize a imagem da bandeira norte-americana sendo queimada para sugerir uma pesquisa sobre a origem do acirramento do ódio aos Es-

tados Unidos na região e como isso tem influenciado a vida política, econômica e social dos países do mundo.

O vídeo oferece uma boa possibilidade para se discutir a questão da diversidade cultural ao oferecer, por meio do relato de uma médica iraniana, uma leitura da situação da mulher muçulmana. O docu-

mentário pode ser abordado sob a perspectiva da história das mentalidades; neste caso, as atividades propostas enfatizarão o papel social e o privado das mulheres em diferentes sociedades e épocas.

Atividades

- Antes de exibir o vídeo, peça para os alunos lerem o texto encontrado em <<http://www.jt.estadao.com.br/editorias/2002/03/16/int008.html>> Se eles não puderem acessar a internet, providencie cópias do texto.
- A partir da leitura, incentive o debate, levando os estudantes a manifestar seu conceito sobre islamismo, fundamentalismo e hábitos culturais dos países muçulmanos; alerte-os para buscar a isenção, evitando um ponto de vista preconceituoso.
- Explique que irão assistir a um documentário que retrata o olhar de uma muçulmana sobre seu próprio cotidiano no Irã. Divida a classe em dois grupos: o primeiro deverá tomar notas acerca do papel da mulher no âmbito social e profissional; o segundo, na vida privada.
- Após a exibição, promova uma discussão a respeito do que anotaram e organize as informações em um quadro-resumo na lousa.
- Siga o mesmo procedimento inicial para uma leitura do artigo contido em <<http://jbonline.terra.com.br/jb/papel/internacional/2001/10/20/jorint20011020011.html>>.
- Antes de discutir o texto, lembre aos alunos o fato apresentado no vídeo de que as iranianas conquistaram o direito de voto antes das francesas, perguntando se eles acham que todas as mulheres islâmicas são oprimidas e se só há opressão e discriminação feminina no mundo islâmico.
- Em seguida, proponha uma pesquisa sobre o tratamento dado à mulher no Brasil pela família patriarcal. O estudo pode ser ampliado para o papel da mulher em diferentes épocas: Antiguidade, Idade Média etc.
- Chame a atenção para a discriminação que se dá, de forma mais sutil, no nível lingüístico, pedindo que façam um levantamento de piadas, frases de efeito, clichês e expressões diversas sobre "a mulher", detectando o preconceito embutido em seu próprio cotidiano.
- Para concluir, peça aos alunos que escrevam uma dissertação explicando sua visão sobre o papel social e privado destinado à mulher na atualidade.

Consulte também

Livros

ARBEX Jr., José. *Islã - Um enigma de nossa época*. São Paulo, Moderna, 1998.

D'INCÃO, Maria Angela (org.). *Amor e família no Brasil*. São Paulo, Contexto, 1989.

DUBY, Georges & PERROT, Michelle (orgs.). *História das mulheres no Ocidente*. Porto/São Paulo, Afrontamento/Ebradil, 1995.

PRIORE, Mary del (org.). *História das mulheres no Brasil*. São Paulo, Contexto, 1997.

RAGO, Margaret. "A sexualidade feminina entre o desejo e a norma: moral sexual e cultura literária feminina no Bra-

sil, 1900-1932." *Revista Brasileira de História - Espaço Plural*, 14 (28):28-44, 1994.

SCOTT, Joan. "História das mulheres." In: BURKE, Peter (org.). *A escrita da história - Novas perspectivas*. São Paulo, Unesp, 1992, pp. 63-95.

Internet

<<http://www.uol.com.br/folha/educacao/ult305u7528.shtml>>

<<http://www.webiran.org.br>>

<<http://www.geocities.com/Athens/Column/6138/artislam.html>>